

Junho 2017

[Campaign Preview](#)

[HTML Source](#)

[Plain-Text Email](#)

[Details](#)

MNA Digital: Boletim n.º 35

Problemas a visualizar?
[Veja este e-mail no seu browser](#)



Próximas atividades

No MNA

3 de junho, a partir das 10h00

Arqueologia em Portugal: recuperar o passado em 2016

Conheça [aqui](#) o programa.

3 de junho
2017
Museu Nacional de Arqueologia
LISBOA
Entrada livre

A Diretora-Geral do Património Cultural e o Diretor do Museu Nacional de Arqueologia tem o prazer de convidar V. Exa. para o evento **Arqueologia em Portugal: Recuperar o Passado em 2016**, que se realizará no dia 3 de junho de 2017 em Lisboa, no Museu Nacional de Arqueologia, com início às 10:00h.

Este encontro de divulgação científica tem como objetivo promover o conhecimento gerado pela arqueologia e sensibilizar o público em geral, através da apresentação de algumas das mais importantes intervenções e descobertas arqueológicas realizadas em 2016, em todo o território nacional.

Neste evento, de entrada livre, serão apresentadas diversas comunicações relativas a esses sítios arqueológicos, e inaugurar-se-á a exposição itinerante sobre o tema que, posteriormente, percorrerá todo o país.

O programa segue em anexo.

organização:
REPÚBLICA PORTUGUESA PATRIMONIO CULTURAL MUSEU NACIONAL DE



Luís Filipe de Castro Mendes
Ministro da Cultura

Vitor Aleixo
Presidente da Câmara Municipal de Loulé

Paula Araújo da Silva
Diretora-Geral do Património Cultural

António Carvalho
Diretor do Museu Nacional de Arqueologia

têm o prazer de convidar V. Ex.^ª
para a inauguração da exposição
no Museu Nacional de Arqueologia,
dia 21 de junho de 2017, pelas 18h30.



21 de junho, às 18h30
Inauguração da exposição "LOULÉ. Territórios, Memórias e Identidades"

No dia 21 de junho os Museu Nacional de Arqueologia e Municipal de Loulé inauguram a exposição que vai revelar aos visitantes portugueses e internacionais os mais de sete mil anos de história do território do concelho. **LOULÉ. Territórios, Memórias, Identidades** torna visível, para todo o país, a riqueza do património cultural do maior concelho do Algarve, que é também o mais povoado e onde se situam alguns dos melhores resorts turísticos da Europa.

LOULÉ. Territórios, Memórias, Identidades é uma iniciativa que nasce do protocolo entre a Câmara Municipal de Loulé e a Direção-Geral do Património Cultural, celebrado a 8 de março de 2016 no Museu Nacional de Arqueologia, e que se inscreve na longa tradição de cooperação deste museu com as autarquias, iniciada há exatamente 20 anos. **LOULÉ. Territórios, Memórias, Identidades** é mais uma

na exatamente 20 anos. **LOULÉ. TERRITÓRIOS, MEMÓRIAS, IDENTIDADES** e mais uma exposição desta natureza a ocupar o Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, no ano em que também o Museu Municipal de Loulé está a celebrar o seu 22.º aniversário.

LOULÉ. Territórios, Memórias, Identidades é um "Portugal em miniatura" que espelha a história de Portugal, da Península Ibérica e da Europa. Um verdadeiro ponto de partida para uma viagem obrigatória até Loulé para descobrir o concelho e os seus tesouros mais bem guardados, como o Castelo de Salir, o Cerro da Villa e o centro histórico da cidade.

Nota: Informa-se que as atividades que tenham lugar no Salão Nobre, Sala Bustorff ou em outras salas do primeiro piso, não possuem acesso a pessoas com mobilidade reduzida.

Extramuros



Até 16 de julho, em Parises (São Brás de Alportel) Exposição "Quem nos Escreve desde a Serra"

A exposição itinerante "Quem nos Escreve desde a Serra", dedicada à escrita do Sudoeste e à Idade do Ferro, continua o seu périplo pelo Algarve depois de, em 2015, ter sido também apresentada no MNA.



Resultante de uma colaboração da Câmara Municipal de Loulé com o Projeto ESTELA, esta exposição tem a preocupação de dar a conhecer a sociedade que habitou a serra do Algarve em meados do 1º milénio a.C., através da sistematização da informação das estelas com escrita do Sudoeste e da caracterização dos contextos, da cultura material e do território.

Há ainda lugar para a apresentação do projeto escultórico de Ângela Menezes e para as abordagens contemporâneas de Menau, e da são-brasense Ana Isabel Palma.



Partilhe



Tweet



Encaminhe

Para ver

Exposições permanentes



Tesouros da Arqueologia Portuguesa



Coleção de ourivesaria arcaica constituída por 1.500 peças, das quais 600 se encontram expostas, fruto de aquisições e recolhas avulsas. Da coleção de joalharia antiga destaca-se um conjunto de ourivesaria pré-romana, um dos mais importantes em toda a Europa. Este conjunto contribui decisivamente para que o MNA seja o museu nacional com o maior número de bens classificados como "Bens de Interesse Nacional".



Antiguidades Egípcias

Coleção constituída por mais de 500 peças das quais cerca de 300 se encontram expostas. O acervo é o maior de Portugal e foi reunido por José Leite de Vasconcelos e pela família real, tendo sido também significativas as doações da família Palmela, Bustorff Silva e Barros e Sá. As peças expostas encontram-se distribuídas de acordo com um critério temático-cronológico desde a Pré-História à Época Copta, abrangendo um período de mais de 5.000 anos.

Exposições temporárias



Religiões da Lusitânia. *Loquuntur Saxa*

Retomando um tema e uma perspetiva de estudo muito cara a José Leite de Vasconcelos, apresenta-se esta exposição que convida a conhecer duas tradições religiosas, *Hispania Aeterna* e *Roma Aeterna*, que se mesclam por força da *Pax Romana*, e que foram estudadas de forma exaustiva pelo eminente investigador e fundador do museu, dando origem a uma importante obra científica e literária comemorada nesta mostra expositiva.



Lusitânia dos Flávios: a propósito de Estácio e das *Silvas*

A partir de uma selecção de bens arqueológicos, tenta-se cruzar a leitura dos cinco livros em verso, as *Silvas* de Estácio (45-c.95), com os vestígios materiais recolhidos em território nacional e que remetem para o tempo da Dinastia Flávia - que agrupa Vespasiano, Tito e Domiciano -, e que reinou em Roma e em todo o Império

entre 69 e 96 d.C.



Um Museu. Tantas Coleções! Testemunhos da Escravidura. Memória Africana.

Inserida nas iniciativas da Câmara Municipal de Lisboa no âmbito do evento Passado e Presente – Lisboa, Capital Ibero-americana de Cultura 2017, o MNA apresenta uma exposição com elementos das suas coleções de etnografia, de onde se destacam as duas coleiras de escravo do séc. XVIII provenientes de Carvalhal de Óbidos, e que se inserem no roteiro "Testemunhos da Escravidura. Memória Africana", projeto do Gabinete de Estudos Olisiponenses e com curadoria de Anabela Valente e Ana Cristina Leite.

A Biblioteca está aberta de segunda a sexta, entre as 10h00 e as 17h00. Abre no primeiro sábado de cada mês, entre novembro e junho. Estará aberta no dia: 3 de junho.

O seu catálogo bibliográfico encontra-se disponível na [página da rede de bibliotecas da DGPC](#) e pode contactar o serviço através do endereço de e-mail biblioteca@mna.pt.

Aconteceu

Extramuros



Tróia

Foi formalizado, no dia 10 de maio, o acordo entre a Direção-Geral do Património Cultural e a Tróia Resort para a constituição de um depósito de espólios arqueológicos em Tróia.

Na imagem (da esquerda para a direita): Dr. Pedro Capitão, Dr. Pedro Reimão, Arquiteta Paula Araújo da Silva, Dr. António Carvalho e Dra. Inês Vaz Pinto.



Em Tróia teve também lugar, no dia 24 de maio uma importante sessão de trabalho, coordenada pela Secretária de



Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Professora Doutora Fernanda Rollo e com a participação de uma delegação da Junta da Extremadura, dirigida pela Secretária Geral de Cultura, Miriam Cabezas.

Este encontro visa aprofundar a colaboração transfronteiriça entre Portugal e Espanha, centrada na região do Alentejo - Extremadura, com particular enfoque nos domínios da valorização do património, nomeadamente arqueológico, considerando o território em que se inscreve e os propósitos das agendas de coesão territorial dos dois países, elegendo como projeto-piloto as Redes de Cidades da Lusitânia.

No MNA

Dia e Noite dos Museus comemorados no MNA

O MNA voltou a comemorar o Dia Internacional dos Museus e a Noite Europeia dos Museus, com variadas atividades dirigidas aos vários tipos de públicos.





Laboratório de Conservação e Restauro do MNA

O Laboratório de Conservação e Restauro do MNA, sempre muito dinâmico, tem trabalhado afincadamente na montagem da nova exposição temporária do MNA, **LOULÉ. Territórios, Memórias e Identidades**, realizando intervenções de limpeza e conservação necessários sobre as peças a expôr.

Para além deste trabalho, continua a colaborar com instituições académicas, tendo recebido, nos 10 e 17 de maio, 3 alunas da Licenciatura em Conservação e Restauro da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, no âmbito de um trabalho académico da disciplina de "Conservação preventiva", que visa a analisar as condições ambientais da Reserva Geral, identificando os agentes de deterioração e propondo estratégias para controlar os mesmos.

Já no dia 22 de maio, esteve no MNA uma equipa do Laboratório HERCULES, dirigida pelo Professor António Candeias, com o objetivo de analisar algumas peças - ânfora panatenaica e 3 máscaras funerárias da coleção egípcia - para o desenvolvimento de dois estudos distintos. O trabalho consistiu nas análises *in situ* por EDXRF, recolha de micro amostras e fotogrametria.

Foi proposto que os resultados de ambos os trabalhos sejam apresentados no próximo Dia do Investigador do MNA, a realizar em 2018.





Facebook



Twitter



YouTube



Website



Email

Direção: António Carvalho | Edição: Carla Barroso | Textos: Equipa técnica do MNA
Fotografias: equipa técnica do MNA; Arquivo de Documentação Fotográfica / Direção-Geral do Património Cultural
(ADF/DGPC); Pedro Barros; Patrícia Brum

Copyright © 2019 Museu Nacional de Arqueologia, Todos os direitos reservados.

Está a receber esta newsletter porque o seu endereço de e-mail se encontra nas nossas bases de dados

O nosso endereço:

Museu Nacional de Arqueologia
Praça do Império
Lisboa 1400-206
Portugal

[Add us to your address book](#)

Está a receber este boletim porque o seu endereço se encontra na nossa base de dados.

Não está interessado? [Pode cancelar a subscrição.](#)

